

Resposta de mucuna e guandu a inoculação com estirpes de rizóbio

Rayane da Mota Rios¹

Danielle Miranda de Souza Rodrigues²

Wardsson Lustrino Borges³

O guandu (*Cajanus cajan*) e mucuna (*Mucuna pruriens*) são leguminosas utilizadas como adubo verde, capazes de fixar e aportar expressivas quantidades de nitrogênio atmosférico no solo quando associados às bactérias do solo do grupo dos rizóbios. A adubação verde com leguminosas proporciona vantagens como a economia com fertilizantes nitrogenados, cobertura e descompactação do solo. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da inoculação de diferentes estirpes de rizóbio em guandu e mucuna. Dois experimentos em condição de campo foram conduzidos, para avaliar a resposta à inoculação de mucuna e guandu. As parcelas experimentais adotadas foram de 6 x 4 m, e todas as plantas, presentes em 1 m linear, na segunda linha de plantio, descartando 1 m de bordadura e em 6 m² no centro de cada parcela, foram coletadas na primeira e na segunda coleta, respectivamente. O experimento foi implantado em delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. Foram avaliadas as estirpes BR 2811, BR 10222 e BR 10228 para a mucuna, e as estirpes BR 2003, BR 2801, BR 1040, BR 10235 e BR 10228 para o guandu, além da aplicação de nitrogênio mineral (50 kg ha⁻¹) na forma de uréia (15 kg no plantio e 35 kg em cobertura) e controle sem inoculação. Foi determinada a matéria seca da parte aérea, eficiência e eficácia, aos 30 e 90 dias após plantio. A inoculação da mucuna com a estirpe BR 10228 proporcionou acúmulo de matéria seca da parte aérea similar ao tratamento com aplicação de 50 kg ha⁻¹ de nitrogênio e também os maiores percentuais de eficiência e eficácia, alcançando 200% e 107%, respectivamente. Para o guandu, a estirpe BR 1040 foi a que proporcionou os maiores percentuais de eficiência (84%) e eficácia (75%) e matéria seca de parte aérea.

¹Universidade do Estado do Amapá-UEAP.

^{2,3}Embrapa Amapá.

2015

I Jornada Científica



Palavras-chave: *Cajanus cajan*, *Mucuna pruriens*, fixação biológica.